

Boletim técnico 003/2020

Elaborado pelo **Observatório do Sistema Prisional da Zona Sul do RS**, coordenado pelo Grupo Interdisciplinar de Trabalho e Estudos Criminais-Penitenciários (GITEP), do Programa de Pós-Graduação em Política Social e Direitos Humanos da UCPEL; e pelo Libertas - Programa Punição, Controle Social e Direitos Humanos, do Programa de Pós-Graduação em Direito da UFPel.

Permite-se a reprodução e utilização dos dados, desde que citada a fonte. Contato: gitepucpel@gmail.com

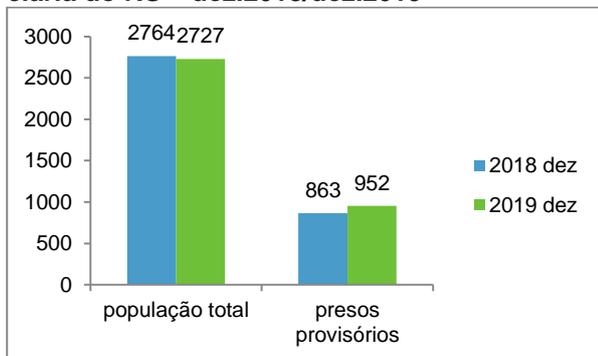
Responsável por este Boletim Técnico: Dr. Luiz Antônio Bogo Chies.

Fevereiro de 2020

Variações na população prisional da 5ª Região Penitenciária do Rio Grande do Sul – dezembro de 2018 a dezembro de 2019

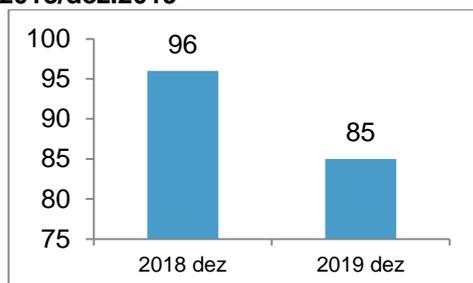
A população encarcerada na 5ª Região Penitenciária do Rio Grande do Sul – que inclui estabelecimentos prisionais em Camaquã, Canguçu, Jaguarão, Pelotas, Rio Grande e Santa Vitória do Palmar – teve uma redução de 1,3% entre dezembro de 2018 e dezembro de 2019. Em números absolutos são 37 pessoas a menos nos cárceres da Zona Sul. O número de presos provisórios, entretanto, aumentou em 10,3% no período, passando de 863 para 952.

GRÁFICO 1 – População encarcerada total e de presos provisórios na 5ª Região Penitenciária do RS – dez.2018/dez.2019



Fonte: Susepe/RS

GRÁFICO 2 – População encarcerada feminina na 5ª Região Penitenciária do RS – dez.2018/dez.2019

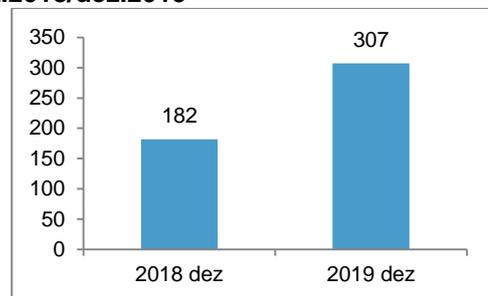


Fonte: Susepe/RS

O encarceramento feminino na região também registrou queda no período: de 96 para 85 mulheres presas, representando 11,5% a diminuição.

Já o monitoramento eletrônico teve seu número de usuários ampliados em 68,7%, atingindo sua capacidade de atendimento: 307 monitorados em dezembro de 2019. Destes, 294 homens e 13 mulheres.

GRÁFICO 3 – População em monitoramento eletrônico na 5ª Região Penitenciária do RS – dez.2018/dez.2019



Fonte: Susepe/RS

MOVIMENTO DE PRESO(A)S NA 5ª REGIÃO

2019 foi um ano de atípicos movimentos da população encarcerada na 5ª Região Penitenciária, o que auxilia a compreender algumas das alterações populacionais nos estabelecimentos penitenciários da Zona Sul (ver Quadro 2, ao final).

No mês de outubro mais de 200 presos recolhidos no Presídio Regional de Pelotas foram, para fins de obras em galerias deste estabelecimento, transferidos para a Penitenciária Estadual de Rio Grande.

A população feminina, antes existente em três estabelecimentos da região, passou a estar concentrada apenas na Penitenciária Estadual de Rio Grande.

QUADRO 1 – Dados comparativos, por estabelecimento prisional, da população encarcerada feminina na 5ª Região Penitenciária do RS – dez.2018/dez.2019

Estabelecimento prisional	Dez. 2018	Dez. 2019
Presídio Estadual de Sta. Vitória Palmar	9	0
Penitenciária Estadual de Rio Grande	33	85
Presídio Regional de Pelotas	63	0
Total da 5ª Região Penitenciária	96	85

Fonte: Susepe/RS

SINAIS DE ALERTA

O acompanhamento dos dados da população encarcerada é relevante não só porque subsidiam análises imediatas em relação às lotações dos estabelecimentos e suas capacidades de execução penal, mas também porque sinalizam avanços e retrocessos nas ações e políticas penais e de serviços penais e, ainda, contribuem para a compreensão de mudanças na segurança pública e na cena criminal de municípios e regiões.

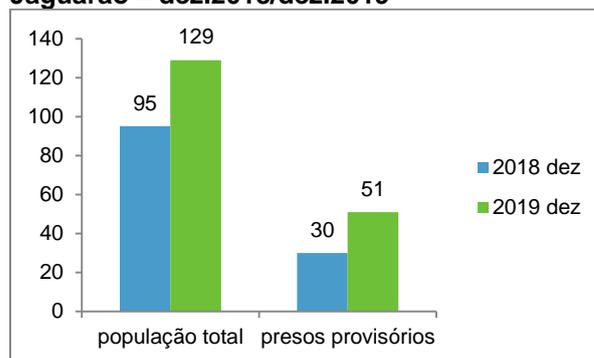
QUADRO 2 - População encarcerada total e de presos provisórios, por estabelecimento prisional, na 5ª Região Penitenciária do RS – dez.2018/dez.2019

Estabelecimento prisional	População encarcerada total			Presos Provisórios	
	Dez. 2018	Dez. 2019	Variação em números absolutos	Dez. 2018	Dez. 2019
P.E. de Camaquã	296	335	+ 39	149	200
P.E. de Canguçu	73	71	- 2	42	24
P.E. de Jaguarão	95	129	+ 34	30	51
P.E. de Sta. Vitória Palmar	127	120	- 7	55	47
Penit. E. de Rio Grande	907	1093	+ 186	209	346
P.R. de Pelotas	1059	826	- 233	377	279
Anexo da P.E. de Camaquã	100	39	- 61	1	5
Anexo da P.E. de Canguçu	31	18	- 13	0	0
Anexo da P.E. de Jaguarão	35	12	- 23	0	0
Anexo da Penit. E. de Rio Grande	0	0	0	0	0
Anexo do P.R. de Pelotas	41	84	+ 43	0	0
Total da 5ª Região Penitenciária	2764	2727	- 37	863	952

Fonte: Susepe/RS

Neste sentido é de se destacar os dados referentes ao Presídio de Jaguarão:

GRÁFICO 4 – Dados comparativos da população encarcerada no Presídio Estadual de Jaguarão – dez.2018/dez.2019



Fonte: Susepe/RS

Passando de 95 para 129 presos entre os meses dezembro de 2018 e de 2019, o município teve um aumento de 35,8% em sua população prisional. O número de presos provisórios aumentou em 70%: de 30 para 51.

Trata-se de um sinal de alerta não só para Jaguarão, cidade-gêmea de uma fronteira numa região que começa a experimentar a intensificação de crimes como o tráfico de entorpecentes, mas também para toda a Zona Sul.